

METODOLOGIA DA REESTIMATIVA
DE SAFRA DE LARANJA 2015/16
DO CINTURÃO CITRÍCOLA DE
SÃO PAULO E TRIÂNGULO/
SUDOESTE MINEIRO



METODOLOGIA

**METODOLOGIA DA REESTIMATIVA DE SAFRA DE LARANJA 2015/16 DO
CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO**

Publicada em 10 de setembro de 2015

Agenda de Publicação

Safra 2015/16

1ª Reestimativa de safra: 10 de setembro de 2015
2ª Reestimativa de safra: 10 de dezembro de 2015
3ª Reestimativa de safra: 11 de fevereiro de 2016
Fechamento de safra: 11 de abril de 2016

Esta publicação é parte integrante da pesquisa de estimativa de safra de laranja 2015/16.

1 – APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta a metodologia da reestimativa de safra de laranja realizada pelo Fundecitrus com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/ USP e Departamento de Ciências Exatas da FCAV/UNESP. Justifica-se a realização da reestimativa na medida em que dois dos quatro parâmetros utilizados para estimar a safra tornam-se mensuráveis a partir de junho até a colheita. Tais parâmetros são: “taxa de queda de frutos” e “frutos por caixa”, o qual é também conhecido como tamanho dos frutos, ou seja, quantidade necessária de laranjas para atingir o peso de 40,8 kg (caixa).

Estes parâmetros são componentes do modelo de expansão direta utilizado para estimar a safra. Em maio, quando a estimativa foi publicada a projeção dos mesmos foi feita a partir da análise de dados históricos das safras 2004/05 a 2014/15. Vale ressaltar que a queda e o tamanho de frutos sofrem forte influência climática, o que torna a premissa adotada para estes parâmetros incerta, portanto, os valores reais devem ser medidos ao longo da safra.

Assim, a produção de laranja estimada em maio é atualizada e publicada em quatro momentos: setembro, dezembro, fevereiro e abril, sendo que a divulgação ocorre no 10º dia desses meses ou no primeiro dia útil seguinte. Apenas a “taxa de queda de frutos” e “frutos por caixa” necessitam de ajustes ao longo da safra, os demais parâmetros – “número de árvores produtivas” e “quantidade de frutos por árvore” – já tinham sido apurados no campo e permanecem inalterados até o fechamento da safra.

2 – MÉTODO DA PESQUISA DE REESTIMATIVA DE SAFRA DE LARANJA

A atualização dos parâmetros “taxa de queda de frutos” e “frutos por caixa” ocorre por meio de avaliação realizada mensalmente pelo Fundecitrus em uma amostra de 900 talhões dos 2.500 que tiveram árvores derriçadas. Este número da amostra diminui à medida em que a colheita avança. Esta pesquisa consiste em avaliar frutos de 11 árvores em cada um destes talhões. Um procedimento pré-determinado de localização das árvores (Figura 1) garante a neutralidade da reestimativa, pretendida pelo método objetivo da pesquisa.

Dentre as 11 árvores selecionadas, três são destinadas para avaliação da “taxa de queda de frutos” e oito para avaliação da quantidade de frutos necessária para compor uma caixa de 40 kg. Durante a derriça (realizada de 14 de abril a 11 de maio de 2015), foi feito o coroamento das três árvores, próximas à árvore derriçada, formando uma bacia que retém os frutos que caem em decorrência da própria queda natural, trânsito de implementos agrícolas ou tratos culturais. A cada trinta dias, os técnicos do Fundecitrus visitam os talhões para contar os frutos que estão retidos dentro da coroa. Esta contagem serve de base para atualização da taxa de queda. Nesta mesma visita, são pesados cinco frutos por florada de cada uma das oito árvores pré-determinadas, podendo chegar a um total de 160 frutos por talhão, caso existam quatro floradas no mesmo. Estes dados subsidiam a atualização da quantidade de frutos necessários para compor uma caixa de 40,8 kg. A Figura 1 ilustra a localização das árvores no talhão e os procedimentos realizados na pesquisa:

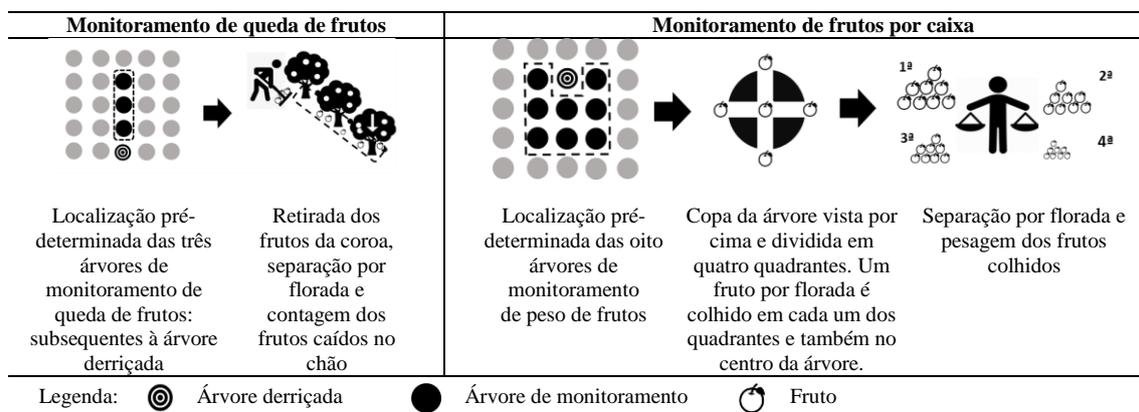


Figura 1 – Representação da localização das árvores monitoradas no talhão e procedimentos de pesquisa

Para completar o método, 20% dos talhões são auditados por supervisores ao longo da safra, nos quais é avaliada sistematicamente a execução do trabalho de campo. Por fim, com o propósito de propor melhorias no processo de pesquisa, um Comitê Técnico – formado por citricultores, representantes das empresas de suco de laranja e acadêmicos – participa regularmente de avaliações da pesquisa. Os membros deste comitê

estão apresentados no relatório publicado em 19 de maio de 2015 – “Inventário de Árvores e Estimativa de Safra de Laranja 2015/16 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro” – disponível no site do Fundecitrus.

As imagens a seguir ilustram as atividades realizadas durante o processo de reestimativa de safra de laranja.



Imagem 1 – Recolhimento dos frutos retidos dentro da coroa. Na sequência, é feita a manutenção da coroa. Este trabalho é realizado uma vez por mês até que o talhão seja definitivamente colhido.



Imagem 2 – Os frutos caídos são separados por florada e depois contados.



Imagem 3 – Coleta dos 40 frutos das diferentes floradas para pesagem.



Imagem 4 – Após serem separados por florada, os frutos são pesados.